

# A ÚNICA SAÍDA É A LUTA!

Somente se organizando a partir da base, isto é, nós bancários por nós mesmos, sem depender da atual diretoria do sindicato pelega e vendida, para discutir nossos próprios problemas e pensar em formas de defender e conquistar direitos, é que conseguiremos fazer frente as reestruturações, demissões e demais ataques que estão por vir.

Não tenham ilusões! Neste ano de aprofundamento da crise, o governo (seja o PT, ou qualquer outro) e os banqueiros, com ajuda do sindicato, provavelmente tentarão passar um reajuste dos nossos salários que seja inferior a inflação, ou seja, redução de salário, novamente com a desculpa de que a crise prejudicou os negócios. Neste ano, igualmente, irão aprofundar a privatização dos bancos públicos e compactuar com as demissões nos bancos privados. Os bancários são uma categoria poderosa, garantindo um dos maiores lucros na economia brasileira aos patrões. Nossa capacidade de pressão é gigantesca! Organizados, já provamos no passado que podemos resistir a duros ataques e atropelar os pelegos do sindicato!

Estivemos por décadas sendo desorganizados por um sindicato mais interessado em manter o controle do seu aparato multi-milionário do que impulsionar a luta da categoria. Nós, bancários independentes - sem rabo preso com os patrões, seus partidos e o governo - devemos nos organizar para retomar nossas ferramentas de luta (como o sindicato e demais entidades que hoje estão tomados pelo governo do PT), resistir a esses ataques e avançar rumo a novas conquistas!

SE FICAR O BICHO COME SE CORRER O BICHO PEGA



...SE UNIR O BICHO FOGE !!



## HORÓSCOPO DE LUTA

Áries

Com a Lua em Escorpião você fica mais inspirada e supercriativa. Hoje você poderá criar um look superdiferente para encarar a dura realidade na agência. Solte a imaginação e não aceite imposições dos gestores sobre suas roupas, cabelo e barba. No amor, o inesperado estará no comando, é importante não aceitar as horas extras para garantir um tempinho a mais com o crush!

Touro

Com a Lua em Escorpião o momento pede mais racionalidade e pé no chão. Use mais a cabeça ao invés de se deixar levar pelas pressões por metas. Também é importante tomar cuidado para não magoar os colegas sendo puxa saco do gestor. No amor, procure relaxar um pouco mais, não leve tudo tão a sério. Nas amizades, o clima é de harmonia, aposte nelas!

Gêmeos

Com Saturno e Marte e Sagitário em harmonia você estará super determinado a não deixar o banco acabar com o seu dia. Com um jeito que vai contagiar as pessoas ao seu redor, dê um chega pra lá nos desmandos da chefia. Nas amizades, pegue um pouco mais leve, não jogue o jogo do gestor e pare de falar mal dos colegas. A união entre todos é mais importante que a competição, pense nisso!

Câncer

Confie no destino, canceriana. A Lua em Escorpião mostra que é hora de confiar na sua capacidade e não dar bola pra esse papo de "falta de empenho e vontade de produzir". Pense positivo! Para se dar bem com os colegas, comunique-se, deixe a timidez de lado. Aproveite o dia para tomar um café com os colegas na copa, respeitando seu direito de pausa de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados.

Leão

A Lua em Escorpião em harmonia te deixa com a sensibilidade à flor da pele. Não se renda aos antidepressivos e mostre ao assédio o lugar dele: longe daqui! Por isso, nada de ficar conversando sobre assuntos pesados, assistindo filmes de terror e pensando em metas no fim de semana. No amor, fique longe de garotos do tipo bad boy, prefira os bem humorados e animados e nada de dar moral pra piadinhas machistas! Curta a companhia da galera e liberte-se!

Virgem

Com a Lua em Escorpião e em seu signo você tem tudo para fazer o maior sucesso! Use a abuse de todo esse brilho e conte para seus colegas o quanto sua solidariedade faz diferença para enfrentar a pressão do trabalho. Suas amigas estão na mesma vibe e vocês poderão se divertir horrores no happy hour. Não se esqueça que os grupos de zap do banco são proibidos! Desligue o seu smartphone e se aproprie do seu tempo livre!

Libra

Com a Lua em Escorpião em harmonia e Júpiter em Virgem, o momento é bom para cuidar da sua saúde. Não deixe de fazer todas as refeições necessárias por causa do trabalho. Se houver abuso do gestor te proibindo de cuidar da saúde, denuncie sem medo. Na volta do trabalho relaxe, leia um bom livro e lembre que a vida é sua e não do banco! No amor, não perca tempo com quem não te ama. Vênus em Áries pede mais autoconfiança e ousadia!

Escorpião

Hoje é um bom dia para não desanimar com aquela reunião chata às 9 da manhã de novo chamada pelo gerente. Lembre-se que essas reuniões que mais parecem pastel de vento só servem para controlar o que você está fazendo. Não pira! A Lua em seu signo harmoniza com Netuno em Peixes, por isso, passe alguns momentos perto da água e mantenha seu squeeze abastecido. No amor, deixe as coisas fluírem, naturalidade é a chave para o momento!

Sagitário

Com Netuno em quadratura a Saturno e Marte, em família, evite mal entendidos falando claramente sobre a falta de plano de carreira no banco. A grana pode faltar e você não tem culpa pelo banco não te valorizar. Evite aquele climão e seja sincero. No amor, se estiver a fim, mostre interesse, mas não force a barra! Com os amigos, procure se soltar um pouco mais!

Capricornio

Nem sempre é fácil expressar seus sentimentos. Ainda mais com a Lua em Escorpião. Insatisfação não pode ser escondida. Não aceite a remoção do seu local de trabalho se isso está te incomodando! Não guarde isso para si, nem tente carregar o mundo nas costas, capricorniano! No amor, vale a pena tentar outras formas de expressão, como cartas, desenhos e a música para driblar a timidez!

Aquário

Com Netuno em desarmonia com Saturno não se deixe levar pelo imediatismo. A honestidade é qualidade natural do aquariano. Não deixe a venda casada te oprimir, recuse na hora aquela dica do gestor para bater as metas sem ética! No amor, cuidado com manipulações e atitudes forçadas. Ouça seu coração!

Peixes

Com a Lua em Escorpião você pode estar se sentindo sobrecarregado. É importante fazer as coisas com o coração e afastar a culpa. Evite esconder do cliente os seus direitos empurrando aquele pacote de serviços desnecessário! No amor, não tenha medo de se entregar, se jogue, pisciana! Mas não deixe seus amigos de lado, dá para namorar e sair com a turma ao mesmo tempo, né?

# RETOMADA

CONSTRUINDO O AVANTE, BANCÁRIOS!

N. 2/ ABRIL-MAIO 2016

## A CRISE ATUAL DO BRASIL E A REESTRUTURAÇÃO DOS BANCOS PÚBLICOS

Assistimos hoje o governo promover sistematicamente ataques de peso aos direitos dos trabalhadores em sucessivos pacotes e aprofundar o ataque às empresas estatais. Além das retiradas de direitos e conquistas (Previdências, PIS, Seguro Desemprego, CLT, etc.), impõe políticas de privatização, às vezes camufladas, outras explícitas. Leilões, concessões, venda de termelétricas, usinas de biodiesel e etanol, maior abertura de capital dos bancos estatais... E é aí que entra mais uma famigerada reestruturação da CAIXA, associada com a venda de subsidiárias como a CAIXA SEGUROS (ainda parcial), a Loteria Instantânea, gestão privatista do FI FGTS, HABITAÇÃO, etc.

A reestruturação concebida no planalto e definida na matriz da CAIXA já nos traz e trará ainda mais perdas e transtornos de todos os tipos para o funcionalismo e para população em geral.

E essa 'reestruturação', um mero eufemismo, nada mais é do que a antessala da privatização, camuflada e ao mesmo tempo descarada da CAIXA, que já vem sendo realizada por partes e gerida como tal. Segundo a CAIXA, serão transferidos (já estão sendo) cerca de 600 trabalhadores; não serão fechadas unidades (já estão sendo); haverá ajuda nas realocações (que boazinha!...). Ainda diz assegurar o pagamento das comissões por dois meses, garantir a incorporação para quem tiver o direito, só que se "esqueceu" que isto a Normativa já nos garante. O tal projeto também gera situação apreensiva para os empregados das Reret(s)/Giret(s), que deverão ir para as agências e filiais, o que fatalmente implicará em descomissionamentos e mudanças de cidades e quicá, unidades da Federação. Na realidade, estima-se que poderão ser atingidos cerca de 11.000 empregados envolvendo também Giris, Rerec, Gigov, Gihab, Jurídico, etc.

E ainda que tenha-se obtido importante liminar contra a reestruturação no DF e que se tenha barrado vitoriosamente o fechamento da Gipes em Bauru, a reestruturação segue em curso nacionalmente. As mudanças já estão acontecendo faz algum tempo. Das contratações necessárias, nem

se fala. Em dois anos saímos de 101.000 empregados para cerca de 96.000. O resultado é o aumento da terceirização com interposição fraudulenta de mão de obra, intensificação do assédio moral, crescimento de doenças profissionais de todo tipo, baixa qualidade de atendimento ao público entre outras consequências.

Na verdade o que temos na prática é uma gestão com molde privatista nos bancos públicos. Na medida em que o governo de plantão é pressionado pelos agentes econômicos que o colocaram lá, ele capitula e vai cedendo aos interesses contrários à missão de um banco público, trazendo sérias consequências negativas à população, ao trabalhadores do banco efetivos e terceirizados. É a entrega do patrimônio público, ainda que de uma forma enviesada.

No Banco do Brasil as seguidas reestruturações ao longo dos anos deixaram o rastro da precarização. Os salários estão cada vez menores e as condições de trabalho ainda mais rebaixadas, forçando uma dependência muito forte das funções para cobrir o buraco do salário de miséria do escriturário. O último PAI (Plano de Aposentadoria Antecipada), no final de 2015 fechou 3400 postos, sem nenhuma reposição. Mal respiraram os bancários e no início de 2016 o banco iniciou nova reestruturação nas áreas internas e nos caixas. A sobrecarga de trabalho assola os bancários do BB e aos poucos o efetivo vai diminuindo. Aos trabalhadores da CEF e do BB resta lutar para barrarmos mais estes ataques. Importante salientar que esses ataques, ainda que neste momento deem a impressão de não atingir a todos, um dia atingirão. É questão de tempo. Faz-se necessária a participação e envolvimento de todo o funcionalismo. Não espere por representantes e entidades. Precisamos de todos como protagonistas.

### ASSÉDIO MORAL: O MEDO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

É cotidiano não só nos bancos mas em todas as empresas: o trabalhador é pressionado a trabalhar além da jornada legal, além do local de trabalho e além do seu limite físico e sobretudo mental. O motivo é a pressão, o medo da demissão, da perda do cargo, da drástica redução no seu nível de vida. A ferramenta para levar o trabalhador a esse ponto, todos conhecemos: é o chefe que grita, a piada ofensiva no corredor, a desmoralização e humilhação corriqueiras em público. Venha discutir conosco o papel do assédio moral na gestão das empresas. O jornal Retomada convidou Henrique Castro, psicólogo formado pela UNESP e Mestre e Doutorando em Psicologia da Educação pela PUC-SP, um especialista para conversar conosco a respeito desses e outros problemas no nosso dia a dia de trabalho.

Onde: Sintrajud – Rua Antonio de Godoy - 88  
Quando: 24 de maio de 2016 – terça-feira  
Horário: a partir das 18 horas

O jornal Retomada é uma iniciativa que articula trabalhadoras e trabalhadores bancários, de bancos privados e públicos, em torno da construção de um movimento bancário desatrelado dos patrões, seus partidos e governos. Fazem parte dessa iniciativa trabalhadores que constroem a frente AVANTE, BANCÁRIOS, independentes e vinculados ao coletivo Bancários de base e a Intersindical - Instrumento de luta e organização da classe trabalhadora.

Apenas com o efetivo enfrentamento e disposição de irmos até as últimas consequências na luta contra mais este arbítrio, é que poderemos ser vencedores. Cobrem de seus representantes e entidades reuniões, plenárias, encontros e assembleias “pra ontem”. Não se iludam com reuniões de gabinete, liminares, mesas de “enrolações”, permanentes ou não. É o seu futuro, seu emprego, sua vida e dos seus que estão na berlinda. Mexa-se. Não pense que as siglas (APCEF, FENAE, SEEB, CONTRAF, CUT, etc.) por si só, darão conta. Infelizmente estão mais preocupados em defender esse governo que andava de braços dados com os banqueiros e o conjunto dos patrões... Agora mais do que nunca, é necessário que façamos nós por nossas mãos!

Mande denúncias e informações sobre a reestruturação e demais problemas do seu local de trabalho através de [retomadabanca-ria@gmail.com](mailto:retomadabanca-ria@gmail.com) para podermos juntos fazer frente a todos esses ataques. Organizados somos mais fortes!!

## COM OU SEM DILMA, OS ATAQUES VÊM AI! SÓ A LUTA MUDA A VIDA!

Vivemos hoje em um país rachado pela disputa político-partidária, onde as principais forças da elite que controlam a política institucional estão em lados opostos. A briga judiciária entre essas elites, a pretexto do combate à corrupção, tem como objetivo a conquista do poder no Estado, e o processo de impeachment de Dilma é mais um capítulo nessa história.

Sabemos que existem muitos interesses, inclusive externos, na crise política, que tem como pano de fundo uma crise econômica intensa. A crise é, portanto, política e econômica. Um (des)governo enfraquecido (PT), desorientado, acudado. Sucessor de um governo altamente comprometido em uma corrupção que sempre denunciou e ainda que tenha repassado pequena parte da riqueza gerada para a população pobre, optou em governar para os patrões; banqueiros, empreiteiros, industriais, grandes corporações, etc. De outro lado, temos a oposição de direita, liderada por partidos e políticos também ligados aos patrões (PMDB, PSDB, DEM e companhia), partes significativas do judiciário, cúpula da polícia federal e do STF. Ao lado destes, os grandes grupos da Mídia e a pseudo elite brasileira que historicamente nunca teve um projeto sem o comando do capital estrangeiro. Uma economia potencialmente muito rica, mas dependente e controlada, agroexportadora, produtora principalmente de primários, como os minérios. Uma espécie de “plantation” do século XXI.

O que faz com que nós, trabalhadores organizados, ainda que tenhamos a compreensão deste processo e que não concordemos em absoluto com o assim chamado “golpe”, por outro lado desaprovemos profundamente o governo de plantão. Fica evidente que tanto governo quanto a oposição



de direita estão a serviço dos patrões, e querem garantir o ajuste e o arrocho pra cima dos trabalhadores, para agradar aos grandes empresários, daqui e do exterior.

É importante termos claro que o atual governo, ou qualquer governo que assuma, vai aplicar a velha receita de reduzir direitos trabalhistas, privilegiar os empresários para que possam explorar sem empecilhos a força de trabalho, reduzir os gastos sociais e piorar ainda mais a vida da população. Prova disso é a “ponte para o futuro”, plano de governo de Temer, que mais parece uma “ponte para o inferno” se você for da classe trabalhadora, e é a ponte para o país das maravilhas da patronal! O governo petista não fica muito atrás, além do seu já reconhecido amor pelos banqueiros e empreiteiros, já mostrou a que veio, sinalizando a reforma da previdência e os sucessivos cortes em áreas essenciais para a população trabalhadora como saúde e educação. Hoje, ao contrário de pouco tempo atrás, os banqueiros e demais patrões não saem em defesa do governo, mas nos discursos e pronunciamentos de Lula e Dilma fica claro que o PT está disposto a fazer qualquer coisa que agrade os grandes empresários para se manter no poder.



## O PAPEL DE NOSSOS INSTRUMENTOS DE LUTA

Nesse contexto é importante pensarmos qual o papel dos trabalhadores organizados, e o que podemos fazer para resistir a esses ataques que, de um lado ou de outro, a certeza é de que virão!

Nosso mais importante instrumento de luta, o Sindicato dos Bancários, desde que foi retomado dos interventores da ditadura militar, é uma das principais entidades que constróem o projeto político do que veio a ser o PT. E assim, com os ataques que o partido vem sofrendo, também não ficou isento de ser citado em numerosos casos de corrupção. Um desses casos diz respeito à operação Lava-Jato. A Editora Atitude, controlada pelo Sindicato dos Bancários e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, está sendo investigada por suspeita de recebimento de propina por empreiteiras, com um suposto envolvimento direto da atual presidenta do sindicato Juvandia Moreira e o ex-presidente, preso por corrupção, João Vaccari Neto. Em um momento de polarização política, está claro que a direção do Sindicato dos Bancários mobiliza seu aparato em defesa do governo do PT, quando devia estar à serviço dos bancários e trabalhadores em geral.

Nos atos pró-governo é possível ver os balões vermelhos do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, nos fazendo imaginar que o nosso rico sindicato também pague

parte do aluguel dos carros de som, panfletos e outros custos envolvidos na preparação dessas megas manifestações. Enquanto isso, nas agências, unidades e departamentos, os trabalhadores bancários amargam reestruturações e demissões em massa, com o aumento de pressão e trabalho em cima dos que ficam. Nas unidades, o sindicato só tem sido presente para convocar os bancários a defender o governo... Nessa conjuntura de crise econômica e política, qual lado representa os interesses dos bancários?

Os setores que clamam pela derrubada do governo não representam o interesse do bancário, pois são setores capitaneados pelas organizações patronais como, por exemplo, a FIESP, que defende o arrocho salarial e o corte de direitos trabalhistas (como o fim da CLT e a lei das terceirizações). Por outro lado, tão pouco o governo do PT defende os interesses dos trabalhadores bancários, uma vez que está mais preocupado em manter seu projeto de poder. A perspectiva de corte de direitos e arrocho salarial se mantém, caso o fragilizado governo do PT não for derrubado.

A única saída disponível para os trabalhadores é a auto-organização independente das diretorias pelegas nos sindicatos, dos governos e patrões!



## DENÚNCIAS

**Na CAIXA o negócio está feio! Com a reestruturação, os trabalhadores estão indo trabalhar sem saber se vão permanecer na mesma agência ou unidade, se por motivo de alguma maldade da gestão do banco serão obrigados a perder a função ou mudar para uma agência ou unidade distante.**

**É nesse clima que nas agências da SR Paulista os caixas foram ameaçados com uma meta de vendas, coisa inédita no banco para esta função. Quem não cumprisse a meta estaria arriscado a perder a função na dança das cadeiras da reestruturação. Além de toda meta ser injusta, porque favorece o adocimento do trabalhador, é ainda mais absurdo impor uma meta de vendas para um cargo técnico que manipula numerário e cumpre funções centrais na rotina da agência. E quem disse que o sindicato fez alguma coisa? A atual diretoria só aparece na região da paulista se for para defender o governo contra o “golpe”, enquanto isso o trabalhador leva golpe da gestão do banco todo dia!**

**E não para por aí! Em várias locais como nas Agências Augusta, Praça da Arvore, Santa Catarina, entre outras de várias regionais, os trabalhadores estão sendo obrigados a fazer banco de horas negativos. Isso mesmo, nem a jornada de 6 horas está sendo respeitada pela Caixa. Desde que se proibiu as horas extras**

**os trabalhadores são assediados para, em dias de menor movimento, registrar o ponto com saldo negativo, garantindo que o banco não tenha prejuízo quando a jornada extra for necessária por conta do movimento. Esse absurdo está se tornando corriqueiro e os gestores encaram como “natural”. O banco tem usado essa prática para mascarar a falta de empregados, onerando os que ficam com trabalho extra sem os benefícios garantidos em lei. Essa prática é ilegal segundo a CLT e nosso acordo coletivo. Várias denúncias já foram feitas às entidades, e é importante ressaltar que o trabalhador que se recusar a participar desse expediente não pode sofrer retaliações de qualquer tipo pois se trata de uma PRÁTICA ILEGAL!!!**

**No Banco do Brasil, o já institucionalizado assédio moral agora, além de colocar o trabalhador no limite, está agindo no sentido de impedir a organização por local de trabalho. Thais Menezes, Delegada Sindical da Agência Paraíso, bancária que participa da edição do Jornal Retomada, foi impedida de assumir seu mandato após campanha pelo voto nulo levada a cabo pela gestão do banco. Após muita luta e pressão por parte de bancários organizados no AVANTE, BANCÁRIOS! denunciando a ilegalidade na eleição - aonde foram contados os nulos como votos válidos numa clara intenção de obstaculizar a atuação da militante - o Banco e Sindicato voltaram atrás e aceitaram o mandato dessa lutadora! Não aceitaremos qualquer coerção ao movimento independente dos trabalhadores!!**